

PERA/1718/1100841 — Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Marisa Lousada

André Araújo

.

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Terapia da Fala

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Diário da República, 2.ª série — N.º 210 — 30 de outubro de 2012.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Terapia da Fala e da Linguagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao Curso de Mestrado os profissionais que sejam titulares

- do grau de licenciado em Terapia da Fala ou equivalente legal;
- de primeiro ciclo de estudos em Terapia da Fala, obtido num estado aderente ao Processo de Bolonha, desde que obtenham em Portugal o reconhecimento do grau de licenciado;
- de habilitação para o exercício de Terapia da Fala obtido numa instituição de ensino superior estrangeira, após processo de reconhecimento do grau de licenciado em Portugal;
- de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atentando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da ESSA.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde do Alcoitão

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Da análise do corpo docente deste ciclo de estudos verifica-se que o requisito de 75% de corpo docente próprio não é alcançado e o número de docentes a tempo integral é muito reduzido (apenas 2 docentes a tempo integral).

2.6.2. Pontos fortes

A percentagem de docentes academicamente qualificados é elevada (50,8% de doutorados) e têm

alguns docentes internacionais

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumento de corpo docente próprio de forma a cumprir com os requisitos legais.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Avaliação global do pessoal não-docente

3.4.1. Avaliação global

Não estão claras as funções atribuídas ao pessoal não docente, e de que forma contribuem para o funcionamento do curso em análise.

O parâmetro relativo às práticas de formação avançada ou contínua do pessoal não docente carece de clarificação.

3.4.2. Pontos fortes

O número elevado de pessoal não docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

Clarificação dos aspetos apontados anteriormente (funções atribuídas, contributos para o curso e formação avançada).

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Avaliação global do corpo docente

4.2.1. Avaliação global

A análise dos últimos 3 anos de procura do ciclo de estudos revela que um dos anos teve um baixo número de candidatos e nenhum candidato inscrito. O número de vagas é elevado em relação à procura efetiva e ao corpo docente próprio.

4.2.2. Pontos fortes

A média de acesso é média-alta.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Diminuir o número de vagas dado que o número do corpo docente próprio é considerado insuficiente para responder às necessidades de 60 estudantes. Sugere-se uma diminuição de 60 para 30 vagas.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A informação apresentada mostra que na 3ª edição, dos 18 candidatos, 13 (72.2%) concluíram o ciclo de estudos. No entanto, não fica claro o número de anos para conclusão do ciclo de estudos. Na 4ª edição, apenas 50% dos estudantes concluíram o ciclo de estudos. Relativamente à empregabilidade, não foram encontrados dados. No entanto, considerando que o acesso à profissão é realizado através do 1º ciclo, este parâmetro não é diferenciador para a análise do ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes

N/A

5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma análise para entender as razões que estão na base da não conclusão do ciclo de estudos por parte de alguns estudantes de forma a desenhar respostas específicas para o seu acompanhamento.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos,

designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Alguns docentes desenvolvem atividade científica em centros de investigação. A atividade de publicação científica e pedagógica de parte dos docentes é reconhecida na área a nível nacional e internacional. Alguns docentes e estudantes colaboram num projeto de investigação na comunidade (projeto LinFa) bem como num projeto de investigação financiado (BioVisualSpeech).

6.6.2. Pontos fortes

Os projetos descritos estão alinhados com a área de formação do mestrado e envolvem docentes e estudantes. Verifica-se uma preocupação na publicação de trabalhos dos projetos desenvolvidos.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Dar continuidade à estratégia adotada envolvendo mais docentes em projetos de investigação. Alargar o número de projetos, nomeadamente os projetos financiados.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Não

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Pela análise dos dados apresentados verifica-se haver mobilidade dos docentes do ciclo de estudos. Não fica claro qual é a expressividade e impacto destas colaborações. Não existe mobilidade descrita em relação aos estudantes.

7.4.2. Pontos fortes

Mobilidade de alguns docentes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivo à mobilidade de estudantes e integração em redes internacionais.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existem mecanismos de garantia da qualidade que estão devidamente descritos e suportados no Manual da Qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

Os processos de melhoria contínua parecem estar bem definidos sendo depois analisados pelos Conselhos Pedagógico e Científico com a coordenação da Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade (CPAQ).

8.7.3. Recomendações de melhoria

N/A

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Considerando que o relatório anterior apresentava uma avaliação inicial bastante positiva praticamente sem recomendações de melhoria não é possível determinar a evolução ocorrida de uma forma detalhada.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Relativamente ao ponto fraco da análise SWOT 'Oferta numa área muito específica que nem sempre interessa aos alunos de continuidade, não contemplando os interesses de grande parte dos finalistas da licenciatura na ESSA' não foram apresentadas propostas de melhoria em conformidade.

No que respeita ao ponto fraco 'Restrição de equipamentos e materiais para a investigação' é apresentada uma ação de melhoria mas sem especificação do indicador de implementação.

Por fim, em relação ao ponto 'Inexistência de clínica-Escola para aulas teórico-práticas e práticas dado o cariz técnico-científico da formação' não fica muito claro qual a ação de melhoria para implementar ou compensar este ponto fraco.

Os restantes parâmetros analisados nas ações de melhoria carecem de clarificação.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Relativamente ao corpo docente, observa-se um aumento do corpo docente a tempo integral, sendo que o número total de docentes foi reformulado para 20, de forma a cumprir com as condições necessárias para o funcionamento do curso.

No que respeita ao pessoal não-docente foram clarificadas as funções atribuídas a cada serviço relacionado com o funcionamento do curso bem como a política institucional de formação existente. Em relação aos estudantes, o número de vagas foi reformulado para 30 de acordo com o que foi sugerido pela CAE. Foi também adicionada uma descrição mais detalhada do percurso dos estudantes ficando mais claros os resultados académicos.

Quanto ao ponto 6, verifica-se um aumento do número de projetos financiados nos quais existe um envolvimento do curso.

Relativamente às propostas de melhoria, observa-se uma descrição mais detalhada e específica dos pontos abordados inicialmente na análise SWOT.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Relativamente ao corpo docente, após a apresentação da pronúncia, verificam-se as condições necessárias para o funcionamento do curso.

A reformulação do número de vagas para 30 mostra-se ajustada à realidade do curso no período em análise.

Verifica-se também o envolvimento de alguns docentes e estudantes em diversos projetos de investigação. Existe ainda alguma mobilidade de docentes. Estão identificadas as principais medidas de melhoria adotadas ou a adotar num futuro próximo.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>